

Dissertações defendidas no Programa de Mestrado em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina do ABC

Avaliação da qualidade de vida dos pacientes idosos com fratura do colo do fêmur tratados cirurgicamente pela artroplastia parcial do quadril

Autor: Takeshi Chikude

Orientador: Prof. Dr. Carlo Milani

Defesa: 1/12/2005

Foram analisados 30 pacientes, cuja idade variou de 70 a 95 anos, sendo 24 (80%) do sexo feminino e seis (20%) do masculino, que sofreram fratura do colo do fêmur e foram operados de artroplastia parcial do quadril entre 2001 e 2003, nos seguintes hospitais: Hospital Ipiranga SUS (SP) e Hospital Estadual Mário Covas de Santo André (SP). A artroplastia parcial foi realizada nas fraturas do colo de fêmur instáveis Garden III e Garden IV, sendo utilizada a prótese parcial de Thompson cimentada. Foi aplicado o questionário de qualidade de vida SF-36. Os pacientes foram entrevistados no décimo primeiro mês de pós-operatório, com o objetivo de avaliar a qualidade de vida de pacientes idosos que sofreram fratura do colo do fêmur, tratados cirurgicamente com prótese parcial do quadril. Com relação à saúde física, os pacientes apresentaram baixa pontuação na capacidade funcional e alta nos quesitos referentes aos aspectos físicos, dor e estado geral de saúde. A saúde mental foi moderada quanto à vitalidade e alta nos aspectos sociais, emocionais e na saúde mental propriamente dita. Podemos concluir que a artroplastia parcial de Thompson, pós-fratura do colo do fêmur, em pacientes acima de 80 anos, que foram analisados no período pós-operatório de 11 meses, permite uma boa qualidade de vida.

Estudo retrospectivo da qualidade de vida pós-operatória em pacientes portadores de osteoartrose no compartimento medial do joelho submetidos à osteotomia valgizanteda tibia ou à artroplastia total do joelho

Autor: Paulo César Zuccon de Faria

Orientador: Prof. Dr. Carlo Milani

Defesa: 2/12/2005

O autor comparou a qualidade de vida em pacientes com osteoartrose do compartimento medial do joelho associada a geno varo com idade entre 55 e 65 anos em que o tratamento

clínico se mostrou ineficaz, considerando como opções cirúrgicas a osteotomia valgizante da tibia e a artroplastia total do joelho. Estabeleceu essa faixa etária como limítrofe e dividiu os pacientes em dois grupos de acordo com a cirurgia realizada. Utilizou, para esta comparação, o questionário SF-36 e o questionário de Lysholm, acreditando, com esta associação, fazer um estudo que compreendesse a qualidade de vida associada à função do joelho. Analisou, também, as variáveis limitação do arco de movimento e grau de correção do eixo anatómico obtido para os dois grupos. No grupo submetido à osteotomia tibial avaliou o grau de artrose pela escala de Fairbank e no grupo da artroplastia, o grau de soltura de acordo com os critérios da Knee Society. Os pacientes de cada grupo foram subdivididos em dois de acordo com o tempo de seguimento, sendo o primeiro até cinco anos e o segundo acima disso. Relatou as vantagens e desvantagens de cada técnica, associando as mesmas aos níveis de qualidade de vida e ressaltou a importância de atender as expectativas dos pacientes de retorno às suas atividades. Concluiu que ambas as técnicas se mostraram eficientes na promoção de qualidade de vida com resultados semelhantes segundo os testes estatísticos aplicados em sua casuística.

Análise do índice Tobin como fator preditivo na descontinuação da ventilação mecânica em doentes submetidos à cirurgia eletiva sob anestesia geral

Autora: Nara de Cássia Mantovani

Orientador: Prof. Dr. Jaques Waisberg

Defesa: 15/12/2005

Racional: Na maioria dos doentes, o processo de transição da ventilação mecânica para a ventilação espontânea, pode ser realizado sem importantes complicações. O sucesso do desmame ventilatório implicará em índice menor de complicações clínicas pós-extubação, além de evitar as dificuldades de reintubação. O índice preditivo de descontinuação da ventilação mecânica, índice de Tobin, é apontado como parâmetro de acurácia em predizer o prognóstico de desmame, o que fornece maior segurança nos procedimentos de retirada do ventilador mecânico e do tubo orotraqueal. Objetivo: Avaliar o índice de Tobin como preditor do sucesso da extubação orotraqueal em doentes submetidos a colecistectomia convencional eletiva sob anestesia geral. Método: Nesse estudo prospectivo, foram analisados 80 doentes, 40 (50%) homens e 40 (50%) mulheres, para realização de colecistectomia eletiva por via convencional para tratamento

de colecistopatia calculosa não complicada, submetidos à anestesia geral. A média de idade foi de $57,7 \pm 12,4$ (33 a 82 anos). Todos os doentes eram brancos. No tocante do peso corpóreo, a média foi de $70,85 \pm 11,07$ (48 a 90 kg). Dos enfermos desse estudo, 43 (53,8%) não eram tabagistas e 37 (46,2%) faziam uso do cigarro. Os seguintes critérios foram observados pelo anestesiológista momentos antes de realizar a retirada da cânula orotraqueal após o término do procedimento cirúrgico: capacidade de respirar espontaneamente, presença de reflexos protetores de vias aéreas, capacidade de obedecer a ordens simples, estabilidade hemodinâmica, $\text{SatO}_2 > 90\%$ com $\text{Fio}_2 = 0,21$, ausência de manifestações de bloqueio neuromuscular residual verificada pelo estimulador de nervo periférico ou prova de sustentação da cabeça > 5 segundos, força inspiratória máxima < -25 cmH₂O, volume corrente > 7 mL/kg, capacidade vital > 10 mL/kg, índice de Tobin: $f / V_t < 80$ ciclos/Litro/minuto (c/L/min), relação $\text{PaO}_2/\text{Fio}_2 > 200$ e $\text{PaCO}_2 < 40$ mmHg. A partir desses valores foi aplicada a fórmula f / V_t (L/min) obtendo-se o índice de Tobin. Esse índice foi considerado satisfatório para os procedimentos do desmame ventilatório, quando inferior a 80 c/L/min. O valor do índice de Tobin entre 80 e 100 c/L/min indicava precaução para o início dos procedimentos de extubação. Os valores acima de 100 c/L/min apontavam para a extubação com resultados insatisfatórios. Os doentes foram divididos em dois grupos: grupo I, com índice de Tobin inferior a 80 c/L/min e grupo II, com índice de Tobin igualou superior a 80 c/L/min. Foram estudadas as seguintes variáveis: idade, peso corpóreo, tabagismo, risco anestésico pré-operatório pela classificação da American Society of Anesthesiology (ASA), duração do procedimento anestésico, volume corrente e frequência respiratória após o término da operação, índice de Tobin, tempo de permanência na recuperação pós-anestésica, ocorrências clínicas intra-operatórias e tipo e gravidade das ocorrências clínicas após a extubação. A gravidade das ocorrências clínicas após a extubação foi classificada como leves, moderadas ou graves. Foram consideradas ocorrências clínicas leves os distúrbios respiratórios pouco expressivos, ocorrências moderadas as alterações cardiovasculares sem repercussão hemodinâmica ou as alterações respiratórias com alterações gasométricas e foram consideradas graves, as ocorrências clínicas respiratórias que provocavam desconforto intenso e as cardiovasculares com repercussão hemodinâmica. Foram utilizados os seguintes testes estatísticos: teste de qui-quadrado, teste de Levene, teste de Kolmogorov-Smirnov, teste t, teste U de Mann-Whitney, análise de regressão logística univariada e múltipla. No modelo de regressão logística foi utilizada como variável dependente os valores do índice de Tobin abaixo de 80 c/L/min ou igualou superior a 80 c/L/min, e como variáveis independentes aquelas que se mostrassem significantes na análise pela regressão logística univariada. Resultados: Houve diferença significativa para as seguintes variáveis: idade, peso corpóreo, tabagismo, classificação do risco anestésico pela classificação da American Society Anesthesiology (ASA),

volume corrente, frequência respiratória, índice de Tobin, tempo de permanência na recuperação pós-anestésica e ocorrências clínicas no período pós-extubação. A análise das variáveis pela regressão logística univariada foi significativa para a idade, peso corpóreo e tabagismo. Quando analisadas conjuntamente pela regressão logística múltipla, a idade e o peso corpóreo mostraram significância e risco de desenvolver insucesso de desmame ventilatório. Conclusões: Nas condições desse estudo e em função dos resultados obtidos, concluiu-se que o índice de Tobin, aplicado no centro cirúrgico, com valor inferior a 80 ciclos/L/min é considerado preditivo para o sucesso do desmame ventilatório no pós-operatório imediato; o desmame ventilatório do doente com índice de Tobin igual ou superior a 80 ciclos/L/min demonstrou risco elevado de ocorrências após a extubação orotraqueal, com tendência a serem mais clinicamente mais graves. A idade, o peso corpóreo e o tabagismo constituíram variáveis significativas para o insucesso do desmame da ventilação mecânica. A idade e o peso corpóreo foram variáveis independentes do risco de falha do desmame da ventilação mecânica.

Impacto dos resultados no tratamento por acupuntura: conhecimento, perfil do usuário e implicações para promoção da saúde

Autor: Nelson Bellotto Junior

Orientador: Prof. Dr. Marco Akerman

Defesa: 16/12/2005

Objetivo: Mapear o conhecimento do usuário em relação à acupuntura para a promoção e manutenção da saúde além de conhecer o seu perfil e o impacto do tratamento (expectativa, satisfação e resultado). Método: Para a obtenção dos dados, um questionário estruturado foi aplicado a 50 pacientes que utilizavam o tratamento com acupuntura em dois universos distintos: Instituição de Ensino Superior (serviço de Acupuntura da Faculdade de Medicina do ABC e clínica privada). Para se verificar a associação entre local de atendimento e as demais variáveis, foram utilizados o teste de Qui-quadrado e o teste de comparação entre duas proporções. O nível de significância foi de 5%. Para as respostas abertas foi aplicada a técnica de análise de conteúdo. Resultados: Independentemente do local de atendimento, a maioria dos pacientes em tratamento por Acupuntura veio espontaneamente (32%) e através da indicação de ex-usuários (36%) em comparação aos que vieram por encaminhamento médico ($p=0,01$). Desses, 39%, já haviam utilizado o tratamento anteriormente e consideraram os resultados muito bons ($p=0,01$). Os pacientes do serviço privado responderam mais acertadamente em relação ao conhecimento sobre a acupuntura ($p=0,003$) e manifestaram uma confiança maior no tratamento ($p=0,04$), do que os pacientes provenientes da Faculdade de Medicina do ABC, revelando diferença estatisticamente significativa, também,

quando estabeleceram expectativa de melhor qualidade de vida com o tratamento ($p=0,007$). Na Faculdade de Medicina do ABC os efeitos da acupuntura foram associados à cura das doenças ($p=0,037$) e nenhuma relação foi estabelecida entre acupuntura e o cotidiano ($p=0,020$). Conclusão: Os pacientes buscam a acupuntura por iniciativa própria, estimulados por resultados prévios satisfatórios e por indicação de pessoas próximas que já foram usuárias, com uma confiança muito grande no tratamento. Verificou-se um conhecimento de baixa aplicabilidade, porém buscam uma melhor qualidade de vida e curar as doenças, portanto, processos educativos aliados a técnica da acupuntura, tornam-se um recurso indispensável para tal fim.

Eficácia da intervenção psicodramática em pacientes portadores da doença de Crohn

Autora: Ermelinda Gonçalves Rodrigues

Orientador: Prof. Dr. Wilson Catapani

Defesa: 21/2/2006

Objetivo: Avaliar a eficácia da técnica do psicodrama no tratamento psicológico de pacientes portadores de Crohn. **Método:** Analisaram-se 19 pacientes submetidos à terapia psicodramática para investigar o quanto à intervenção psicológica poderia influenciar na sintomatologia e na qualidade de vida dos pacientes. É um estudo do tipo observacional prospectivo randomizado que envolve um grupo tratado, e, um grupo-controle. A média de idade dos pacientes no grupo tratado é de 34,0, e, 42,7 no grupo controle. Fez-se a randomização respeitando-se os critérios de inclusão e exclusão. Aplicaram-se dois questionários internacionais de qualidade de vida: o SF-36 e o IBOQ. Coletou-se sangue para análise do TNF (fator de necrose tumoral) e VHS (velocidade de hemossedimentação). Um gastroenterologista avaliou clinicamente cada paciente. Manteve-se constante a medicação. Todos os procedimentos foram realizados antes e após a intervenção, de 10 semanas. Ao término do tempo, realizaram-se comparações psicológicas, laboratoriais e clínicas. Resultados: No questionário de qualidade de vida, genérico, SF-36, foi detectada melhora dos pacientes nos componentes físicos, fato que gerou aumento da disposição para a realização das atividades diárias. O questionário de qualidade de vida, específico para doenças inflamatórias intestinais, o IBOQ, evidenciou valores significantes nos domínios mentais. A psicoterapia favoreceu maior adaptação social, melhor elaboração dos sentimentos e aumento na cooperação ao tratamento clínico ($p=0,04$, $p=0,02$, $p=0,02$). Entre os parâmetros de avaliação dos índices inflamatórios: VHS, IAOC e TNF, somente o TNF (fator de necrose tumoral) $p=0,03$ foi significativo. Propiciou-se bem estar geral com a diminuição do índice de atividade da doença e dos sintomas.

Lavador de cabelo para pacientes acamados: construção de protótipo

Autora: Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos

Orientador: Prof. Dr. Wilson Roberto Catapani

Defesa: 6/3/2006

Introdução: A higiene é um dos muitos cuidados que a enfermagem pode administrar a um indivíduo institucionalizado. Porém, vários fatores que envolvem tais procedimentos são de grande importância, tais como: conhecimentos sobre anatomia e fisiologia humana, doenças e respectivas fisiopatologias, reconhecendo as limitações que estas podem trazer aos pacientes e, finalmente, as técnicas adequadas para realização de cada procedimento de higiene. Dentro do rol de procedimentos de higiene, enfoca-se, neste trabalho, a higiene dos cabelos e couro cabeludo, que não incomum, em indivíduos acamados, é realizada com muitas dificuldades, trazendo-lhes desconfortos, durante sua realização. **Objetivo:** Este trabalho propõe o desenvolvimento de um protótipo de lavador de cabelos para facilitar o procedimento de higiene dos cabelos e couro cabeludo em pacientes acamados, trazendo-lhes maior conforto. **Materiais e método:** Este equipamento, após longo estudo, foi construído em material plástico por apresentar características ideais, sob processo a vácuo, sendo composto de duas peças, uma bacia coletora de água e um apoio para o paciente. **Resultados e discussão:** Após a confecção deste protótipo, realizou-se um pré-teste, submetendo indivíduos saudáveis à higiene do couro cabeludo, com a utilização do equipamento desenvolvido, para a avaliação do conforto. Finalmente verificou-se que o equipamento é confortável e de fácil utilização.

Atitudes, sentimentos e comportamentos de mães de portadores de seqüelas de paralisia cerebral: um olhar sobre a qualidade de vida dessas mães

Autora: Deborah Varjabedian

Orientador: Prof. Dr. Marco Akerman

Defesa: 20/3/2006

A paralisia cerebral é uma alteração neurológica, que gera danos na função neuromuscular, podendo ou não, ocorrer déficits de origem intelectual. Não é considerada progressiva, mas as deficiências são secundárias às lesões encefálicas ocorridas no período pré, peri ou pós-natal. Por consequência, poderão ocorrer alterações motoras e/ou psíquicas. A paralisia cerebral gera um grande impacto na dinâmica familiar, mesmo porque, a esperança é sempre voltada para o filho apto e aceito pela sociedade. As mães são as mais envolvidas, pois a elas cabem as maiores responsabilidades nas tarefas e cuidados com a criança. O objetivo deste trabalho consiste em analisar as situações vividas pelas mães de crianças com seqüelas de paralisia cerebral, para captar

as características da relação mãe/filho e a partir daí, construir um conjunto de recomendações para a atuação do fisioterapeuta frente a essa problemática. Foi aplicado um questionário com perguntas direcionadas à paralisia cerebral e a maneira de como ela altera o relacionamento familiar, a qualidade de vida e estado de saúde mental das mães. A amostra foi composta de 41 mães, cujos filhos estavam em tratamento fisioterapêutico em universidades privadas (UniABC e Anhembi-Morumbi). Os dados obtidos passaram pela análise descritiva de todas as variáveis do estudo. A conclusão evidenciou que há alterações importantes referentes à qualidade de vida e à saúde mental das mães e que, através de recomendações adequadas, poderá haver minimização desses efeitos.

Análise da qualidade de vida em pacientes jovens submetidos à artroplastia total do quadril

Autor: Maurício de Moraes

Orientador: Prof. Dr. Carlo Milani

Defesa: 4/7/2006

Vinte e quatro pacientes (25 quadris) abaixo de 65 anos de idade, com etiologias variadas, foram submetidos à artroplastia total do quadril. Todos os pacientes foram estudados e analisados por meio de avaliações clínicas. Foram utilizados critérios clínicos específicos e genéricos, com avaliações no pré e pós-operatório. Utilizou-se, como critério específico, a avaliação para o quadril de D'Aubigné e Postel e, como critério genérico de avaliação, o questionário SF-36 (qualidade de vida). O seguimento mínimo foi de 12 meses. 92,00% dos resultados clínicos foram satisfatórios no pós-operatório. Estatisticamente, houve significância ($p < 0,001$) pelo teste t pareado, comparando os resultados da dor, marcha e mobilidade no pré e pós-operatório. Com relação à qualidade de vida analisada pelo SF-36, obtiveram-se resultados nos domínios que variaram de 82,20 a 93,00 em escala de zero à 100. Teste de correlação entre os critérios genéricos e específicos demonstrou significância estatística apenas para a variável DOR (Spearman). Concluiu-se que a qualidade de vida nos pacientes jovens, submetidos à artroplastia total do quadril, melhorou, baseada nos critérios analisados.

Alterações de atividades em mulheres bancárias acometidas por distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) na região do ABC

Autora: Alessandra Cristina Biagi

Orientador: Prof. Dr. Marco Akerman

Defesa: 11/8/2006

Objetivo: Este estudo foi realizado em clínicas de fisioterapia do Grande ABC, com o intuito de estabelecer a perda de eficiência nas atividades domésticas percebidas

em mulheres bancárias portadoras de DORT como doença profissional. **Metodologia:** A pesquisa realizou-se através de questionários respondidos por 49 mulheres bancárias (24 afastadas de suas atividades profissionais e 25 mulheres que estão em plena atividade profissional), no período de julho a dezembro de 2004. Resultados: Em relação às dificuldades das atividades destas mulheres, várias foram as situações de comprometimento como: varrer a casa, cuidar de crianças e cuidados com higiene pessoal, apresentando diferenças entre as alterações em mulheres afastadas e não afastadas, sendo que as afastadas apresentam maior dificuldade nas diversas atividades questionadas. O transporte público é o principal meio de locomoção em ambos os grupos. A maioria das bancárias não realiza pausas durante o seu horário de trabalho. Quanto à carga horária trabalhada e número de afastamentos, as mulheres afastadas realizam mais de 6 h por dia e já tiveram um afastamento, respectivamente. **Conclusão:** Neste trabalho não há pretensão de generalizações para outras categorias profissionais com DORT, pois deve ser relacionado apenas com mulheres bancárias. Pode-se observar que as limitações físicas apresentadas por elas são inúmeras, levando cada uma a depender da ajuda de terceiros para suprir suas necessidades e atividades diárias, tornando útil um programa de prevenção e reabilitação para estas mulheres.

Avaliação da qualidade de vida em pacientes com fratura da tíbia submetidos ao tratamento cirúrgico utilizando haste intramedular bloqueada

Autor: Oswaldo Roberto Nascimento

Orientador: Prof. Dr. Carlo Milani

Defesa: 22/9/2006

Estudo retrospectivo, no qual foram analisados 30 pacientes, com idade variando entre 14 e 56 anos, com média de 36,1 anos, sendo 20 (66,7%) do sexo masculino e 10 (33,3%) do sexo feminino, com fraturas da tíbia, submetidos ao tratamento cirúrgico por meio da haste intramedular bloqueada. O objetivo do trabalho consistiu em avaliar o impacto da fratura na qualidade de vida dos pacientes. Para a análise, foram excluídos do estudo pacientes polifratuados, com traumatismo crânio-encefálico que necessitaram de internação em Unidades de Terapia Intensiva, com fraturas expostas Grau II e III de Gustilo, Gruninger e Davis, com pseudo-artroses e infecções graves. Todos os pacientes foram submetidos a um protocolo de dados clínicos e epidemiológicos, a uma avaliação específica para fraturas da tíbia, o método de Johner e Wruhs e comparados a um instrumento genérico para avaliação da qualidade de vida, o SF-36, o qual foi aplicado pelo autor, com um mínimo de seis meses de pós-operatório. Utilizou-se, ainda, um dado importante, que foi

o retorno ou não dos pacientes a todas as atividades que realizavam antes do acidente. Observou-se uma correlação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) demonstrada pelo teste U de Mann-Whitney, entre os itens do componente físico e mental do SF-36 e retorno ou não às atividades prévias. Com relação ao resultado do SF-36 estratificado para a avaliação clínica (Johner e Wruhs), pelo teste de Kruskal-Wallis encontrou-se correlação significativa entre os componentes físicos; no que se refere ao componente mental, não foi encontrada diferença estatística, apenas no item Aspectos Emocionais, o que não invalidou a conclusão, na qual, de acordo com os critérios estabelecidos, e com base nos resultados obtidos, a fratura da tíbia, mesmo com uma boa evolução clínica, promoveu uma piora na qualidade de vida dos pacientes analisados.

Neurotoxicidade do cetoprofeno na medula espinhal de ratos

Autor: Desiré Carlos Callegari

Orientador: Prof. Dr. Eric Roger Wroclawski

Defesa: 25/9/2006

O objetivo deste estudo foi avaliar possíveis lesões provocadas na medula espinhal, por diferentes doses de cetoprofeno intratecal em ratos. Material e métodos: Os animais foram divididos em quatro grupos de cinco animais, que receberam 0,001 mL de solução por via intratecal no espaço intervertebral L6-S 1. O grupo-controle recebeu solução de cloreto de sódio a 0,9%, o grupo 1% recebeu o cetoprofeno a 1%, o grupo 0,1% recebeu o cetoprofeno a 0,1% e o grupo 0,01% recebeu o cetoprofeno a 0,01%. Nos cortes histológicos foi analisada a quantidade de neurônios que apresentaram alterações morfológicas na medula cervical, torácica, lombar e sacral. As comparações estatísticas dos grupos foram realizadas pelo modelo de análise de variância para medidas repetidas. As comparações múltiplas foram feitas pelo teste de Wald e a verificação da suposição de normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk ($p = 0,0904$). A significância estatística foi considerada para $p < 0,05$. Resultados: O grupo 1,0% apresentou porcentagem média de alteração maior que a encontrada no grupo controle na região medular torácica ($p = 0,0020$) e na cervical ($p = 0,0210$). O grupo 0,1% apresentou porcentagem média de alteração maior que a encontrada no grupo controle na região medular cervical ($p = 0,0399$). Nas regiões lombar e sacral não houve diferença significativa entre os grupos ($p = 0,9878$ e $0,7300$, respectivamente). O grupo 0,01% não apresentou porcentagem de alteração maior do que a encontrada no grupo controle, na região medular. Conclusão: A injeção de cetoprofeno por via intratecal em ratos, na concentração igualou inferior a 0,01%, pode ser usada em estudos que tenham como objetivo elucidar os mecanismos da analgesia central produzida por esse fármaco.

Estudo comparativo do uso da cetamina s (+) e clonidina no bloqueio epidural caudal

Autor: Onésimo Duarte Ribeiro Junior

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Lourdes Conceição Martins

Defesa: 3/10/2006

A cetamina S (+) e a clonidina são drogas que podem ser associadas aos anestésicos locais no bloqueio epidural caudal em crianças com a finalidade de prolongar a analgesia no período pós-operatório. O objetivo desse estudo foi avaliar a associação da cetamina S (+) sem conservante com o anestésico local bupivacaína sem adrenalina e a associação da clonidina com a bupivacaína sem adrenalina e determinar aquela que apresenta maior tempo de analgesia pós-operatória e menores efeitos colaterais. Foi realizado um estudo clínico randomizado em uma amostra não probabilística por conveniência de crianças de dois a oito anos submetidas a cirurgias de herniorrafia e postectomia, nas quais se avaliaram os parâmetros hemodinâmicos e respiratórios, o tempo de analgesia, o bloqueio motor e os efeitos colaterais. Realizaram-se análise descritiva, análise de variância, de medidas repetidas, teste de comparações múltiplas de Tukey e de Newman-Keuls. O estudo demonstrou que a cetamina S(+) e a clonidina associadas à bupivacaína no bloqueio epidural caudal prolongam a duração da analgesia pós-operatória ($p < 0,05$) quando comparadas ao uso da bupivacaína isolada. Quanto aos parâmetros hemodinâmicos, os grupos da bupivacaína isolada e da clonidina/bupivacaína apresentaram alteração na pressão arterial diastólica no período pós-operatório. Nos três grupos estudados foi observado que a frequência respiratória apresentou diferenças significativas em relação ao tempo ($p < 0,05$), tanto no período pré como no pós-operatório. No referido estudo, não foi constatada diferença significativa entre os grupos relacionados ao bloqueio motor e à sedação.

Efeito de fatores de crescimento sobre a síntese e secreção de glicosaminoglicanos em células endoteliais e musculares lisas de aorta de coelho

Autora: Eloah Rabello Suarez

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Aparecida da Silva Pinhal

Defesa: 6/10/2006

O fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF), o fator de crescimento básico de fibroblastos (FGF2) e o fator de crescimento epidérmico (EGF) são conhecidos por estimularem o processo angiogênico. A ligação destes fatores de crescimento com seus respectivos receptores

localizados na superfície celular é facilitada pelas cadeias de glicosaminoglicanos presentes nos proteoglicanos de heparam sulfato. Com esta ligação, a atividade dos fatores de crescimento é elevada, estimulando a proliferação celular. O objetivo desta dissertação é investigar se os fatores de crescimento podem exercer efeito sobre a síntese de glicosaminoglicanos em culturas estabelecidas de células endoteliais e musculares lisas de aorta de coelho, uma vez que a parede dos vasos sanguíneos é o principal alvo para os fatores de crescimento. As células foram cultivadas em presença ou ausência dos fatores de crescimento: EGF, FGF2, VEGF121 e VEGF165 na concentração na qual estes fatores são utilizados como agentes mitogênicos. O que diferencia os fatores VEGF121 e VEGF165 é um domínio de ligação a heparina presente no VEGF165 e ausente na isoforma VEGF121. Em nossos experimentos utilizamos a heparina como controle positivo, uma vez que tal composto exerce efeito estimulatório sobre a síntese de heparam sulfato em células endoteliais. Em paralelo foram realizados ensaios de transfecção com as células endoteliais e musculares lisas de aorta de coelho utilizando o plasmídeo recombinante pcDNA3.1, contendo o cDNA do VEGF165. Os glicosaminoglicanos sintetizados pela fração celular e secretados para o meio de cultura foram analisados por eletroforese em gel de agarose após a incorporação de $[Na^{35}SO_4]$ -sulfato de sódio. Foi observado que o VEGF121 é o único fator de crescimento capaz de estimular simultaneamente a síntese e a secreção do heparam sulfato especificamente nas células endoteliais, enquanto o VEGF165 somente estimula a secreção de heparam sulfato nestas células. Todos os fatores analisados foram capazes de aumentar a secreção de heparam sulfato nas células endoteliais destacando-se, dentre eles, o VEGF121. O VEGF121 também foi capaz de estimular a síntese de heparam sulfato pelas células musculares lisas. Ambos os fatores VEGF121 e VEGF165 estimulam a secreção de condroitim e dermatam sulfato em células endoteliais e musculares lisas, respectivamente. Os outros fatores não alteram o condroitim e o dermatam sulfato. A transfecção utilizando o plasmídeo recombinante contendo o cDNA do VEGF165 demonstrou um aumento no heparam sulfato e no condroitim sulfato sintetizado pelas células endoteliais, porém a secreção dos glicosaminoglicanos não foi alterada.

Entretanto, a transfecção das células musculares lisas com VEGF165 inibe a secreção de dermatam sulfato para o meio e não modifica a síntese de glicosaminoglicanos. Este efeito pode ser explicado pela superexpressão deste fator de crescimento decorrente do processo de transfecção que promove a retenção do heparam sulfato na superfície celular e matriz extracelular devido à afinidade das cadeias de heparam sulfato por VEGF165. Os dados obtidos mostram que os fatores de crescimento podem modular a síntese e a secreção dos glicosaminoglicanos nas células endoteliais e musculares lisas de aorta de coelho.

Vitiligo: estudo do comportamento histológico e clínico após curetagem sequencial

Autor: Jefferson Alfredo de Barros

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Aparecida da Silva Pinhal

Defesa: 27/10/2006

Vitiligo é caracterizado pela redução física e/ou funcional de melanócitos. Melanócitos amelanóticos estão presentes no folículo piloso, constituindo uma reserva melanocítica. Procedimentos que geram abrasão superficial da pele induzem a ativação e migração de melanócitos do folículo piloso, no processo de regeneração epidérmica. Avaliou-se a média dos percentuais de melanócitos em relação aos queratinócitos da camada basal epidérmica, a presença de pigmento melânico e a evolução clínica, antes e após curetagem sequencial, em pacientes com vitiligo. Foram avaliados 16 pacientes. Realizada seqüência de três curetagens superficiais a cada 30 dias, biópsias pré-curetagem (controle) e 30 dias após cada curetagem. Coloração de hematoxilina-eosina foi utilizada para analisar a média do percentual de melanócitos e Fontana-Masson para determinar a presença de pigmento melânico. Observou-se uma tendência ao aumento da média percentual de melanócitos ($p < 0,10$) e aumento estatisticamente significativo da presença de melanina ($p < 0,05$) após a terceira curetagem. Variados graus de repigmentação em 50% dos casos após a terceira curetagem. Concluiu-se que uma seqüência de curetagens (abrasões), tende a elevar o percentual de melanócitos na camada basal epidérmica, pode induzir a formação de grânulos de melanina e produzir aumento da repigmentação.